

Embargado até: 10:00 (SAO PAULO), 3 de outubro 2011

PMI™ Produção Industrial HSBC

Volume de novos pedidos cai pelo ritmo mais rápido desde março de 2009

Resumo

As condições de negócios no setor industrial do Brasil se deterioraram ainda mais, como foi indicado pelo Índice Gerentes de Compras PMI™ HSBC – Brasil - um indicador composto das tendências essenciais de negócios. Com um valor de 45,5 em setembro, abaixo de 46,0 registrados em agosto, o PMI™ ficou abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, pelo quarto mês consecutivo e indicou uma contração forte no setor industrial do Brasil. Além disso, a média do PMI™ para o terceiro trimestre como um todo sugeriu que a taxa de contração foi a mais rápida desde o primeiro trimestre de 2009.

Em setembro, o volume de novos pedidos recebidos pelas indústrias brasileiras caiu pelo sexto mês consecutivo. A taxa de contração foi forte, e a mais rápida desde março de 2009. Quase 17% das empresas relataram um nível mais baixo de novos trabalhos (enquanto que 9% registraram um aumento), e atribuíram os declínios, em grande parte, à demanda fraca.

O volume de novos pedidos para exportação também caíram durante o período mais recente da pesquisa. Várias empresas monitoradas sugeriram que taxas de câmbio desfavoráveis e pressões fortes da concorrência contribuíram para a queda mais recente do volume de pedidos para exportação.

Como reflexo de mais uma redução no volume de novos pedidos, a produção junto aos fabricantes brasileiros caiu pelo quarto mês consecutivo em setembro. Além disso, a taxa de contração se fortaleceu e atingiu o seu ponto mais rápido desde março de 2009. Os pedidos em atraso também caíram durante o período mais recente da pesquisa, ao mesmo tempo em que os estoques de bens finais foram reduzidos pela primeira vez em sete meses.

A quantidade de insumos adquiridos pelas indústrias brasileiras diminuiu em setembro. Os estoques de insumos também foram reduzidos durante o período mais recente da pesquisa. As evidências fornecidas pelos entrevistados sugeriram que a atividade de compra caiu, como consequência das quedas adicionais na produção e nos volumes de novos pedidos. Enquanto isso, os prazos de entrega dos fornecedores se reduziram em setembro, embora marginalmente apenas.

O nível de contratação no setor industrial do Brasil caiu ainda mais em setembro, estendendo o período atual de perda de empregos para quatro meses. As empresas pesquisadas comentaram que o número de pessoal foi reduzido numa tentativa de controlar os custos.

Os fabricantes brasileiros registraram preços mais altos de insumos durante o período mais recente da pesquisa, com o aço e os produtos alimentícios sendo particularmente mencionados como tendo aumentado. Mesmo assim, a taxa de inflação de preços de insumos permaneceu abaixo da média de longo prazo para as séries, apesar de ter se fortalecido em relação a agosto. De um modo geral, as empresas repassaram aos clientes as cargas mais elevadas de custos aumentando as taxas de suas mercadorias, mas o aumento dos preços de fábrica foi apenas modesto.

Comentário

Comentando sobre a pesquisa PMI Produção Industrial Brasil, Andre Loes, o Economista Principal do Grupo no HSBC no Brasil disse:

“A retração do setor industrial brasileiro ganhou força em setembro. O Índice de Gerentes de Compra (PMI) HSBC Industrial caiu para 45,5, com todos os componentes exceto os de inflação apresentando retração. Especificamente, as empresas reportaram que tanto a produção quanto as encomendas apresentaram as maiores quedas desde março de 2009. O câmbio mais desvalorizado pode até gerar algum alívio, mas as perspectivas para o setor provavelmente permanecerão bastante negativas nos próximos meses, apesar do crescimento ainda significativo da demanda interna.”

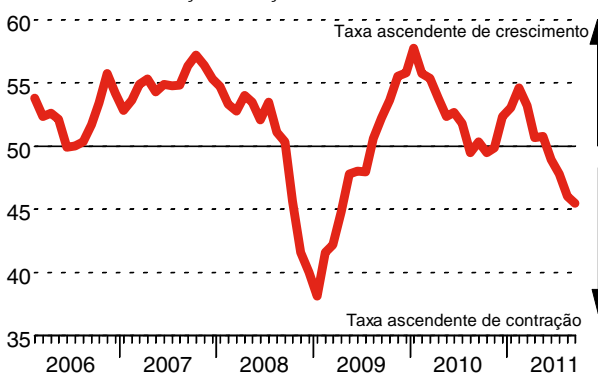
Pontos-chave

- Entrada de novos trabalhos diminuiu pelo sexto mês consecutivo
- Taxa de perda de empregos é a mais forte em vinte e seis meses
- Número básico PMI™ permanece firmemente abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças

Resumo histórico

PMI Produção Industrial HSBC Brasil

50 = nenhuma mudança em relação ao mês anterior



Para maiores informações, por favor, entre em contato com:

HSBC

Andre Loes, Chief Economist, Brazil
Telephone +55-11-3371-8184
Email andre.a.loes@hsbc.com.br

Constantin Jancso, Senior Economist, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3371-8183
Email constantin.c.jancso@hsbc.com.br

Antonio Seidl, Senior Press Officer, HSBC Bank Brazil
Telephone +55-11-3847-5785
Email aseidl@hsbc.com.br

Markit

Mark Wingham, Economist
Telephone +44-1491-461-004
Email mark.wingham@markit.com

Rachel Harling, Corporate Communications
Telephone +44-20-7064-6283 / +44-782-7891-072
Email rachel.harling@markit.com

Notas aos Editores:

O Índice Gerentes de Compras™ baseia-se em dados compilados a partir de respostas mensais a questionários enviados a executivos encarregados por compras em mais de 400 empresas industriais. O painel é estratificado geograficamente e de acordo com o grupo da Classificação Padrão Industrial (Standard Industrial Classification – SIC), com base na contribuição do setor industrial para o PIB brasileiro. As respostas à pesquisa refletem a mudança, se houver alguma, no mês em curso comparado ao mês anterior, com base em dados coletados no meio do mês. Para cada um dos indicadores, o 'Relatório' mostra a porcentagem dos respondentes que relatou cada resposta, a diferença líquida entre o número de respostas mais elevadas/melhores e o de respostas mais baixas/piiores, assim como o índice de "difusão". Este índice representa a soma das respostas positivas mais a metade das respostas relatando "ausência de mudanças".

O Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) é uma consolidação de dados baseada em cinco dos índices individuais, computados de acordo com os seguintes pesos: Novos Pedidos - 0.3, Produção - 0.25, Emprego - 0.2, Prazo de Entrega dos Fornecedores - 0.15, Estoque de Insumos - 0.1, com o índice de Prazo de Entrega dos Fornecedores invertido de modo a se mover numa direção comparável.

Os índices de difusão têm as propriedades dos principais indicadores e são medidas sumarizadas convenientes que indicam a direção predominante da mudança. Um índice acima de 50 indica um aumento global nessa variável, abaixo de 50 indica um decréscimo global.

A Markit não revisa os dados básicos da pesquisa depois da publicação inicial, mas os fatores de ajustes sazonais poderão ser revisados de vez em quando se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries. Os dados históricos relativos aos números básicos (não ajustados), as séries sazonalmente ajustadas publicadas inicialmente e os dados subsequentemente revisados estão disponíveis aos assinantes através da Markit. Por favor, contatar economics@markit.com.

HSBC:

Sediado em Londres, o HSBC é uma das maiores organizações de serviços bancários e financeiros do mundo, e uma das marcas mais conceituadas do setor. Nós fornecemos uma gama abrangente de serviços financeiros para cerca de 89 milhões de clientes através de dois grupos, Banco de Varejo e Gestão de Patrimônio (anteriormente Serviços Financeiros Pessoais) e Banco Comercial. E dois serviços globais, Banco e Mercados Globais e Banco Global Privado.

A nossa rede internacional cobre 87 países e territórios em seis regiões geográficas: Europa, Hong Kong, restante da Ásia-Pacífico, Oriente Médio e Norte da África, América do Norte e América Latina. Com presença nas bolsas de valores de Londres, Hong Kong, Nova Iorque, Paris e Bermudas, as ações da HSBC Holding plc são controladas por cerca de 220.000 acionistas em 129 países e territórios.

Sobre a Markit:

A Markit é uma empresa líder de serviços globais sobre informações financeiras com mais de 2.200 funcionários. A empresa fornece dados independentes, avaliações e processamento de comércio em todas as classes de ativos visando acentuar a transparência, reduzir o risco e melhorar o rendimento operacional. A sua base de clientes é constituída das instituições mais significativas com participação no mercado financeiro. Para maiores informações, visite www.markit.com.

Sobre os PMIs:

As pesquisas *PMI™* Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para 32 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos. Para saber mais visite www.markit.com/economics.

Os direitos de propriedade intelectual do Índice Gerentes de Compras™ (*PMI™*) HSBC Brasil contidos nesse documento pertencem ao Markit Economics Limited. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou conseqüentes que possam decorrer do uso destes dados. O *PMI™* e o *Purchasing Manager's Index™* são marcas registradas da Markit Economics Limited, o HSBC tem autorização de uso destas marcas. Markit e o logo da Markit são marcas registradas do Markit Group Limited.